



(Tradução)

## Interpelação escrita

### Há que otimizar o ensino básico em Macau

Macau também é um ponto de intercâmbio entre o Oriente e o Ocidente ao nível educativo, e devido à integração cultural que teve lugar ao longo dos últimos 400 anos, a situação da educação em Macau é típica e complexa. Segundo a Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior, "O sistema educativo obedece ao princípio da flexibilidade e diversificação, no respeito pelas diversas necessidades sociais, culturais e económicas da Região Administrativa Especial de Macau, a fim de promover a coexistência e a integração harmoniosa das diferentes comunidades." Com base na autonomia pedagógica, as escolas podem decidir sobre os materiais didáticos e os planos curriculares, e dum modo geral, têm em conta as suas próprias necessidades quer quando escolhem esses materiais didáticos, quer quando definem os planos curriculares e a duração dos cursos. Como não há uniformização, nomeadamente quanto aos materiais didáticos e conteúdos dos planos curriculares, e falta também um regime sistemático, objectivo e uniformizado para avaliação dos alunos, o nível destes varia de escola para escola.

A Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior estabelece as



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

exigências das competências académicas básicas que os alunos devem atingir, e o Governo está a envidar esforços na implementação da reforma curricular. Entretanto, segundo informações apresentadas por alguns encarregados de educação junto do meu escritório de apoio aos residentes, muitas escolas, por terem autonomia de gestão, optam por dar grande peso ao método pedagógico designado por *Duck-stuffing*, que inclui muitos exames. Os estudantes do ensino primário têm muitos trabalhos de casa, em particular os dos 3.º e 4.º anos, que têm de trabalhar em casa todas as noites até às 11 horas, o que não só põe em causa o seu entusiasmo em relação aos estudos e à vida, como prejudica também a sua saúde devido à falta de descanso. A situação mais grave pode mesmo resultar na contracção de doenças, tanto físicas como psicológicas.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Prevê-se na Lei Básica de Macau que as escolas têm autonomia na sua administração. Entretanto, devido à falta de uniformização ao nível dos materiais didácticos utilizados, o nível dos alunos varia de escola para escola. Como o sistema educativo de Macau é pluralista, é impossível obrigar, a curto prazo, à uniformização dos materiais didácticos. Respeitando o Regulamento Administrativo n.º 10/2015 (Exigências das competências académicas básicas da educação regular do regime escolar local), o Governo deve salvaguardar a gestão e avaliação efectiva dos currículos, a elaboração e selecção dos materiais didácticos, a orientação e



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

a regulação do ensino, bem como a avaliação da qualidade pedagógica das escolas. Como é que vai fazê-lo?

2. Actualmente, muitas escolas adoptam o modelo pedagógico designado por *Duck-stuffing*, um método em que os alunos precisam apenas de aprender de cor os conteúdos que os professores indicam que vão constar dos exames. Mas com este modelo de aprendizagem, os alunos ficam a saber mas não compreendem nada. De facto, este modelo priva os alunos do seu tempo de descanso e da vida extracurricular, e resulta na sua falta de capacidade para pensar e analisar de forma independente, enfraquecendo a sua competitividade social. O Governo deve analisar e avaliar esta situação, e dar instruções às diversas escolas para que introduzam melhorias quanto antes. O Governo já fez isso?

10 de Maio de 2016.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau  
Zheng Anting**